

MATO GROSSO

STF bloqueia contas de pessoas envolvidas em manifestações

Das 43 contas bloqueadas no Estado, 39 são de empresas

RepórterMT

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o bloqueio imediato das contas bancárias de 43 empresários e de empresas de Mato Grosso, que estariam na organização ou financiando as manifestações contra o resultado da eleição que elegeu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente do Brasil. A decisão é do dia 12 e assinada pelo ministro Alexandre de Moraes.

De acordo com o documento, a decisão se baseou num relatório elaborado pela Diretoria de Inteligência da Polícia Civil do Estado que fez a

identificação de placas de caminhões, CPF e CNPJs de possíveis organizadores e financiadores dos atos.

Esses dados foram coletados durante os bloqueios de rodovias federais e estaduais e também nas manifestações realizadas na frente de quartéis do Exército em Mato Grosso.

“Determino ao Banco Central que efetue o bloqueio imediato das contas

Para o ministro, o patrocínio de atos deve ser combatido com rigor. “Exige-se uma reação ab-

solitamente proporcional do Estado, no sentido de garantir a preservação dos direitos e garantias fundamentais e afastar a possível influência econômica na propagação de ideias e ações antidemocráticas”, pontuou o ministro.

Das 43 contas bloqueadas, 39 são de empresas. Em sua maioria, estas são das cidades de Sorriso, Nova Mutum, Tapurah, Cuiabá e Água Boa.

Moraes destacou em sua decisão que o potencial danoso dos atos fica potencializado considerando a condição financeira dos empresários apontados como envolvidos nas manifestações. “Diante do exposto, determino ao Banco Central que efetue o bloqueio imediato das contas bancárias das pessoas físicas e indicadas”, diz trecho de decisão.



A decisão é assinada pelo ministro Alexandre de Moraes

Além dos bloqueios, o ministro ainda determinou que a Polícia Federal colha, no prazo de até 10

dias, o depoimento das pessoas físicas e dos representantes legais das empresas.

ORÇAMENTO DE R\$ 30,815 BILHÕES

ALMT aprova lei de diretrizes orçamentárias para 2023

**Texto segue agora
para sanção
do governador
Mauro Mendes**

LORRANA CARVALHO / Sefaz-MT

A Assembleia Legislativa aprovou em segunda votação o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2023. O texto, que traz as diretrizes para a elaboração do orçamento do próximo exercício, teve 13 emendas aprovadas que vão passar pela sanção do Governo do Estado.

Dentre as emendas, estão as alterações sugeridas pelos parlamentares em relação ao anexo de metas e prioridades do Executivo. Uma delas é inclusão de novas ações na área de agricultura familiar, além de ações voltadas à qualifi-

cação profissional.

A LDO é elaborada anualmente pela equipe da Secretaria Adjunta do Orçamento Estadual (SAOR), da Secretaria de Fazenda. Nela, são estabelecidos os parâmetros necessários para a alocação e execução dos recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA) e são elencados as ações e programas que terão prioridade na execução do orçamento.

Para 2023, está estimado um orçamento de R\$ 30,815 bilhões, conforme o Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA), que já está em discussão na Assembleia Legislativa.

O secretário Adjunto do Orçamento Estadual, Ricardo Capistrano, explica que a LDO foi elaborada considerando o atual cenário fiscal, mostrando com clareza como as contas públicas do

Estado deverão ser norteadas e executadas. “A LDO é uma peça fundamental, que permite dar transparência ao processo de distribuição do orçamento e que aponta as ações que deverão merecer especial atenção na LOA”.

Para o próximo ano, o Governo do Estado prevê o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos e vai manter o mesmo volume de investimentos. Das ações de prioridade do Executivo, estão 21 que garantem recursos para áreas de educação, saúde, segurança pública, infraestrutura, meio ambiente, assistência social e desenvolvimento econômico.

O PLDO segue agora para sanção do governador Mauro Mendes e, em seguida, para publicação em Diário Oficial.



Projeto aprovado na quarta-feira